

# Um foco para as ações sindicais durante a Presidência Holandesa da UE

Os sindicatos apoiam em toda a Europa a iniciativa da Presidência Holandesa para atualizar a **Diretiva de Agentes Cancerígenos e Mutagénicos da UE**. Precisamos de agir agora para garantir que as discussões levam a alterações para garantir a proteção dos trabalhadores de cancro ocupacionais, em todos os setores e profissões em países da Europa.



## Porque temos de nos concentrar no cancro ocupacional

O cancro ocupacional é uma das maiores causas de morte no trabalho nos EUA. Representa uma ameaça para 1 em cada 5 trabalhadores. Para colocar isto em perspetiva, por cada trabalhador que morre num acidente de trabalho, cerca de 20 trabalhadores estão a morrer devido a cancro ocupacionais.

Isso significa que cerca de 100.000 trabalhadores e reformados na UE morrem todos os anos devido a cancro ocupacionais. As substâncias perigosas continuam a ser encontradas nos locais de trabalho e representam um risco para a doença, embora muitos cancro sejam derivados da exposição a agentes perigosos de há décadas atrás.

Algumas substâncias, como a sílica e o fumo dos motores a diesel, são derivados do processo produtivo. Outros riscos de cancro ocupacional advêm da organização do trabalho como os horários por turnos.

Além disso, novas substâncias como as nano-partículas sintéticas são introduzidas em muitos processos produtivos. A quantidade de riscos associados ao cancro relacionado com o trabalho é assim uma ameaça para as novas gerações como, por exemplo, os filhos dos trabalhadores expostos a algumas substâncias como os disruptores endócrinos, que estão sujeitos a maior risco de cancro. Todas as exposições são evitáveis.

## O objectivo dos Sindicatos é eliminar o Cancro Ocupacional

Os sindicatos na Europa têm como meta a eliminação do cancro ocupacional. Os representantes dos trabalhadores e os comités da segurança e saúde desempenham um papel crucial. Nos locais de trabalho, os sindicatos estão a exigir que as substâncias perigosas sejam eliminadas ou substituídas por processos menos perigosos, da mesma forma em que se procura melhorar a organização do trabalho, de modo a evitar ou a minimizar as exposições durante o trabalho noturno e por turnos.

**É para reforçar este trabalho que estamos a reivindicar melhorias no enquadramento legal ao nível da UE e estamos a aproveitar a oportunidade criada pela iniciativa da Presidência Holandesa.**

A legislação da UE é um instrumento fundamental, porque estabelece os requisitos mínimos para todos os 28 países da UE, que têm em comum evitar a concorrência entre os diferentes empregadores dos países da UE, à custa das condições de vida dos trabalhadores.

# O que queremos alcançar no sentido de uma melhor regulamentação do trabalho

A CES tem seis exigências em matéria de segurança, saúde e bem-estar no trabalho, para a próxima Presidência Holandesa da União Europeia.

1. Ao nível da UE, as leis que protegem os trabalhadores contra cancros relacionados com o trabalho devem ser revistas com urgência. As disposições básicas legais foram adoptadas em 1990 na diretiva de agentes cancerígenos e mutagénicos. Naquela altura, foi efetivamente um passo positivo. No entanto a Diretiva contém valores limite de exposição obrigatórios para apenas 3 substâncias. Depois de 25 anos, há muitas lacunas. Na vida real, os trabalhadores encontram-se expostos a centenas de diferentes substâncias. Na Europa, milhões de trabalhadores são expostos a perigosos cocktails de três ou mais substâncias diferentes. Os limites são uma das ferramentas essenciais a fixar, minimizando os níveis de exposição. A CES aprovou uma lista de mais de 50 substâncias prioritárias para que um valor limite fosse incluído nos agentes cancerígenos e mutagénicos. Estamos a pedir à Presidência Holandesa para garantir a actualização do programa da Diretiva que inclui mais de 50 substâncias prioritárias.
2. Os trabalhadores que têm sido expostos a agentes cancerígenos deviam ter direito a vigilância médica, no sentido de detetar o cancro o mais cedo possível e assim ter um tratamento rápido logo no início da doença, o que pode salvar as suas vidas. Atualmente a legislação Europeia permite monitorizar a saúde dos trabalhadores apenas durante o tempo a que estão expostos. Isto é insuficiente. Dezenas de cancros podem ocorrer anos após a exposição. A CES está a apelar à Presidência Holandesa para garantir que a diretiva seja atualizada e proporcionar aos trabalhadores que tenham sido expostos a agentes cancerígenos, mutagénicos ou tóxicos lhes seja conferido o direito a uma vigilância de saúde regular quer durante, quer após o seu período de exposição.
3. Os disruptores endócrinos são a principal causa de cancro (cancro da mama em particular ou cancro da próstata). A Comissão Europeia tinha o dever legal para estabelecer uma definição de disruptores endócrinos antes do final de 2013, a fim de permitir uma execução correta das várias partes da legislação relativa aos pesticidas e biocidas. Sob pressão dos empregadores e fabricantes, a Comissão Europeia não cumpriu a obrigação. Queremos que a Comissão adote, antes do final de 2016, a definição de disruptores endócrinos, com base em evidências científicas.
4. Outras matérias legislativas têm que ser adoptadas ou melhoradas para vencer a batalha contra os cancros relacionados com o trabalho. A radiação solar tem de ser incluída no âmbito de aplicação da diretiva na óptica da radiação artificial porque tal irá impedir a prevenção de muitos tipos de cancro da pele entre os trabalhadores em setores, como a construção ou a agricultura. Os efeitos a longo prazo dos campos eletrónicos deveriam ser considerados na legislação específica. O trabalho noturno deveria ser igualmente limitado por causa do cancro da mama. Apelamos à Presidência Holandesa para que estabeleça um guia sobre como lidar com estes elementos em falta.
5. Dezenas de milhões de toneladas de amianto - a principal causa de cancro nos locais de trabalho – continuam a existir em toda a Europa. Embora haja a proibição da importação ou da utilização de amianto, não há nenhum plano para erradicar aquilo que está em vigor. Como resultado, milhões de trabalhadores continuam expostos ao amianto todos os anos. Apelamos à Comissão para assegurar que os Estados-Membros disponham de um plano nacional para a remoção e a eliminação do amianto em toda a Europa.
6. O diálogo social entre empregadores e sindicatos é uma das principais formas de assegurar a proteção e deveres dos trabalhadores, devendo ser incentivado pela Comissão Europeia e governos nacionais. O sindicato dos cabeleireiros da Europa celebrou um acordo com a associação de empregadores para um melhor enquadramento de segurança e saúde naquele setor. Este acordo irá evitar a exposição a fatores de risco nesta atividade. As duas partes signatárias pretendem que a UE este compromisso através de uma diretiva vinculativa, ao que a CES tem apelado à Comissão para que pare de empatar e tome medidas definitivas para este efeito.



## ***O QUE VOCÊ PODE FAZER AGORA?***

*A nível nacional, as filiais e os sindicatos são chamados a:*

Contatar o Ministro do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social no sentido de obter o apoio do Governo na atualização da Diretiva Comunitária de Agentes Cancerígenos e Mutagénicos e também para a sua aplicação a nível nacional. Para este objetivo é essencial que este contacto seja efetuado até Janeiro de 2016

Entrar em contacto com a Embaixada e Consulados dos países baixos no seu país e tentar obter consenso com as exigências sindicais.

Contatar os seus eurodeputados a fim de obter o seu apoio, sensibilizando-os para o facto de que as nossas vidas são mais preciosas do que os interesses dos lobbies.

Manter o Comité de Saúde e Segurança da CES informado sobre as suas ações e o feedback que vai recebendo.

Disseminar informação nos locais de trabalho sobre a problemática do cancro e promover campanhas de sensibilização através dos boletins e revistas sindicais.

Usar as redes sociais para informar os seus filiados e aumentar a consciência sobre esta ação da CES para melhorar a directiva dos agentes cancerígenos e mutagénicos através do hashtag #zerocancer.

Entretanto assegure-se de que continua a discutir com os empregadores esta questão de modo a assegurar que eles promovam a implementação de medidas efectivas de remoção de agentes cancerígenos no local de trabalho ou, se tal não for possível, evitar qualquer exposição. O cancro ocupacional é evitável. A ação sindical pode fazer a diferença. As pesquisas confirmam que os locais de trabalho são mais seguros quando têm comités de segurança e saúde liderados por sindicatos.

-----  
Pode obter mais informações sobre este assunto e as atividades profissionais que apresentam um elevado risco de cancro ocupacional no Comité de Segurança e Saúde da CES.

[http://www.etui.org/Publications2/Guides/Preventing-work-cancers.-A-workplace-health-priority Takala report](http://www.etui.org/Publications2/Guides/Preventing-work-cancers.-A-workplace-health-priority-Takala-report) <http://www.etui.org/en/Publications2/Working-Papers/Eliminating-occupational-cancer-in-Europe-and-globally> [Risctox http://www.etui.org/en/Topics/Health-Safety/Chemicals-and-REACH/RISCTOX-database](http://www.etui.org/en/Topics/Health-Safety/Chemicals-and-REACH/RISCTOX-database)

TU list of priority substances <http://www.etui.org/Publications2/Guides/Trade-Union-Priority-List-for-REACH-Authorisation>